



CAPACIDADES E HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE ACORDO COM O IFAC E AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO NO BRASIL

Jéssyca Chayana Wagner (UNICENTRO) jessyca.chayana.w@gmail.com
Alessandro Lepchak (UNICENTRO) alepchak@unicentro.br

Resumo: Esta pesquisa objetivou analisar características e habilidades profissionais listadas nas diretrizes de educação emanadas pelo IFAC em relação ao atual perfil das ofertas de emprego existentes na área contábil no Brasil. A metodologia utilizada para a pesquisa se deu por meio de levantamento, sendo o processo de coleta de dados realizado na plataforma online Catho, entre os meses de Agosto/2016 e Abril/2017. A população foi formada por todas as vagas que continham termos relacionados às áreas de contabilidade, e a amostra da pesquisa foi formada por 360 vagas que restaram após o descarte daquelas que em sua descrição não condiziam com a finalidade desta pesquisa. Após a coleta das habilidades e competências mais solicitadas em cada estado do país, fez-se análise de conteúdo e análise interpretativa dos dados, relacionando-os com o que o IFAC busca unificar mundialmente. Os resultados obtidos com esta pesquisa reconhecem que o perfil profissional mais requisitado atualmente, tenciona três competências mais frequentes: i) Tributos: as vagas que pretendiam essa competência tinham o objetivo das empresas era diminuição de impostos a pagar e possíveis créditos tributários a recuperar; ii) Contabilidade Financeira e elaboração de relatórios: aparece como base de informações para bancos, fornecedores, clientes, investidores ou qualquer usuário fora da empresa que tenha necessidade de saber sobre movimentações e situações patrimoniais e financeiras da empresa, e iii) Contabilidade Gerencial: o número de empresas que se preocupa com informações gerenciais para apoio à própria gestão da empresa ainda é baixo, levando em consideração o fato de que a globalização e concorrência exigem soluções e procedimentos eficazes dentro da entidade e para que isso ocorra é necessário ter informações relevantes. Da mesma forma, houve três competências menos solicitadas, sendo: i) Informação; ii) Ambiente Organizacional, e iii) Economia, ainda pouco exploradas no cenário empresarial brasileiro, mas que apresentam grande importância para a profissão contábil atual.

Palavras-chave: Globalização, gerencial, tributação.

CAPACITIES AND SKILLS OF ACCOUNTING PROFESSIONALS ACCORDING TO IFAC AND THE LABOR MARKET REQUIREMENTS IN BRAZIL

Abstract: This research aimed to analyze characteristics and professional skills listed in the education guidelines issued by IFAC in relation to the current profile of existing job offers in the accounting area in Brazil. The methodology used for the survey was done by means of a survey, and the data collection process was carried out on the online Catho platform, between August / 2016 and April / 2017. The population was formed by all the vacancies that contained terms related to the accounting areas, and the research sample was formed by 360vagens that remained after the discarding of those that in their description did not fit the purpose of this research. After collecting the most requested skills and competences in each state of the country, content analysis and interpretative analysis of the data were performed, relating them to what IFAC seeks to unify worldwide. The results obtained with this research recognize that the most requested professional profile currently has three more frequent competences: i) Taxes: the vacancies that claimed this competence, had the objective of the companies was to reduce taxes payable and possible tax credits to be recovered; ii) Financial Accounting and Reporting: it appears as a database of information for banks, suppliers, customers, investors or any user outside the company who needs to know about the company's assets and financial situation; and iii) Management Accounting: the number of companies that are concerned with management information to support the company's own management is still low, taking into account the fact that globalization and competition require effective solutions and procedures within the entity and for this to occur it is necessary to have relevant information. In the same way, there were three less requested competences, being: i) Information; ii) Organizational Environment, and iii) Economy, still little explored in the Brazilian business scenario, but which are of great importance to the current accounting profession.

Key-words: Globalization, management, taxation.

1 INTRODUÇÃO

Múltiplos fatores interferem no ambiente que a empresa está inserida, economia, crise, globalização, novos produtos e serviços, novas tecnologias, alteração de contextos políticos, alterações legislativas, fatores externos influenciam todo o mercado, e dependerá do planejamento e controle, para que estes não tenham efeito negativo nas organizações. Para saber como, quando e quais decisões tomar, o profissional contábil necessita avaliar todos os fatores envolvidos e demonstrar as características e habilidades adquiridas em sua formação profissional.

Sob este enfoque, emerge a preocupação de órgãos internacionais de contabilidade como *International Federation of Accountants* – IFAC que publica as diretrizes emanadas pelo *International Accounting Education Standard Boards* - IAESB, que juntos visam estabelecer orientações gerais a fim de nortear sobre diversos temas, dentre eles as capacidades e habilidades que devem ser desenvolvidas durante o ensino da contabilidade. O IFAC contribui para o desenvolvimento de organizações fortes e sustentáveis, mercados e economias, defende a transparência, colaborando com a evolução da profissão contábil, além de comunicar a importância e o valor dos contadores para um contexto globalizado.

Cenários econômicos nacionais e internacionais demonstram a importância de se entender as habilidades, competências e o perfil do profissional contábil apto a exercer suas funções em processo constante de globalização. A demanda profissional aponta a importância do desenvolvimento dessas habilidades e competências visando o bom desempenho da profissão, dado que um profissional de valor precisa oferecer mais do que acumular conhecimentos teóricos.

Este trabalho consiste em uma busca nacional a fim de identificar quais competências profissionais são mais solicitadas pelas empresas nos anúncios direcionados ao profissional contábil. A pesquisa é norteadada pelas características constantes no documento IES 2 (2015), publicado pelo IAESB que trata respectivamente das competências técnicas.

Estudos da mesma natureza, como o desenvolvido por Cardoso, Souza e Almeida (2006) e Cardoso e Riccio (2009) tratando do perfil do contador na atualidade e das competências priorizadas no desenvolvimento do contador, justificam que novos estudos sejam realizados com a finalidade de se avançar no conhecimento sobre o delineamento do perfil dos contadores.

Sabendo da necessidade de continuação do desenvolvimento das habilidades do profissional, emerge a seguinte questão: **Quais as características e habilidades profissionais listadas nas diretrizes de educação emanadas pelo IFAC compõem atualmente o perfil dos profissionais contábeis?**

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Entende-se que a profissão contábil não é mais a contabilidade do passado, atualmente tendo suas competências aperfeiçoadas e demandando do que o profissional se adequa a estas exigências. Para o IAESB (2015), a competência profissional vai além do conhecimento dos princípios, normas, conceitos, fatos e procedimentos, trata-se da integração e aplicação de competências técnicas, habilidades profissionais, valores, ética e atitudes.

Foram analisadas 12 competências técnicas relacionadas ao perfil do profissional contador, sendo: Contabilidade financeira e elaboração de relatórios; Contabilidade Gerencial; Finanças e Gestão Financeira; Tributação; Auditoria; Governança, Gestão de Risco e Controle Interno; Leis inerentes ao negócio e regulamentações; Informação; Ambiente Organizacional; Economia e Planejamento estratégico e gerencial. Além dos tópicos relacionados às competências listadas pelo IAESB (2015) tem-se tópico sobre o mercado de trabalho do profissional contábil e também estudos relacionados ao tema.

2.1 Contabilidade Financeira e elaboração de relatórios

De acordo com o IAESB (2015), os profissionais devem ter conhecimentos voltados à contabilidade financeira, o que inclui, aplicar os princípios de contabilidade e normas constantes no Internacional Financial Reporting Standards (IFRS) e/ou outras normas pertinentes para transações e outros eventos; preparar as demonstrações financeiras; avaliar a adequação das políticas contábeis utilizadas para preparar as demonstrações financeiras; interpretar as demonstrações financeiras e relatórios que incluem informações não financeiras e divulgações afins.

2.2 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial resulta da necessidade por informações referente aos negócios da empresa. O IAESB (2015) sugere que profissionais atuem na área gerencial, e tenham as habilidades para aplicar técnicas gerenciais de apoio à tomada de decisão, abrangendo custeio de produto, análise de variância, gerenciamento de inventários e ativos e orçamentos e previsões; aplicar técnicas quantitativas adequadas para analisar o comportamento e os direcionadores de custos, indagar dados financeiros e não financeiros para fornecer informações relevantes para a gestão; preparar relatórios gerenciais de apoio tomada de decisão, incluindo informações sobre planejamento e orçamento, gestão de custos, controle de qualidade, medição e avaliação de desempenho e benchmarking, e, avaliar o desempenho dos produtos e segmentos de negócio.

Iudicibus (1991) caracteriza a contabilidade gerencial como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc.

2.3 Finanças e Gestão Financeira

A gestão financeira tem por objetivo melhorar os resultados da empresa e aumentar a geração de patrimônio pela geração de lucros. Nas palavras de Catelli (2001) as atividades empresariais devem ser capazes de gerar resultados ao menos para reposição do capital investido na empresa ou consumirá seu próprio potencial de geração de benefícios e ao longo do tempo afetar a continuidade da empresa.

O IAESB (2015) propõe ao profissional contábil, que tenham competências na área de finanças e gestão financeira, especificando que devem ser capazes de comparar as várias fontes de financiamento disponível para uma organização, incluindo bancos de financiamento, instituições financeiras, mercados de ações, dentre outros; analisar o fluxo de caixa e o capital de giro de uma organização; analisar a posição financeira atual e futura de uma organização, usando técnicas como análise de correlação, análise de tendências e análise de fluxo de caixa; avaliar a adequação dos componentes utilizados para calcular o custo de capital de uma

organização; aplicar técnicas de orçamento de capital na avaliação das decisões de investimento de capital; e; analisar a gestão financeira à luz dos ativos, mercado e métodos de avaliação utilizados para investimentos, tomada de decisões, planejamento estratégico e gestão financeira.

2.4 Tributação

Profissionais da área contábil são responsáveis pela parte tributária das empresas e devem compreender o sistema fiscal e seu relacionamento com as organizações, preparar cálculos de impostos para indivíduos e organizações, analisar as questões de tributação em transações internacionais e explicar as diferenças entre o planejamento tributário, evasão fiscal e elisão fiscal (IAESB, 2015).

Nas palavras de Machado, Azevedo e Silva (2007) o planejamento tributário se torna uma ferramenta de grande importância para as empresas, auxiliando-as em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, podendo sua elaboração colaborar com o crescimento da empresa, sem infringir as regras estabelecidas pela legislação vigente.

2.5 Auditoria

A auditoria das demonstrações contábeis é basicamente o conjunto de procedimentos técnicos que objetivam a emissão de parecer sobre a sua adequação, consoante os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade e, no que for pertinente, a legislação específica (CFC, 2008).

O IAESB (2015) alega que os contabilistas auditores, devem descrever os objetivos e etapas envolvidas na realização de uma auditoria de demonstrações financeiras aplicando as normas de auditoria relevantes e as leis e regulamentos aplicáveis a auditoria das demonstrações financeiras. São capazes de avaliar os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras e considerar o impacto sobre a estratégia de auditoria e aplicar métodos quantitativos que são usados em trabalhos de auditoria explicando os elementos-chave de compromisso utilizando normas aplicáveis relevantes.

2.6 Governança, Gestão de Risco e Controle Interno

Para entender o papel da governança, Martin, Santos e Filho (2004) alegam que o trabalho de administração empresarial, principalmente nas grandes organizações, se tornou complexo, exigindo especialistas em diferentes áreas funcionais, acarretando uma clara separação entre os que detêm a propriedade e os que realizam a gestão do capital investido.

O IAESB (2015) define que os profissionais contábeis tenham habilidade para explicar os princípios da boa governança, incluindo os direitos e responsabilidades de proprietários, investidores, e os responsáveis pela governança; analisar os riscos e oportunidades de uma organização utilizando uma estrutura de gerenciamento do risco; explicar a função das pessoas interessadas na gestão, divulgação e requisitos de transparência; analisar os componentes de governança de uma organização (framework); analisar os componentes do controle interno relacionados com a informação financeira.

O responsável contábil deve conhecer e entender sobre práticas de controle interno e auxiliando os gestores da empresa, conhecendo os riscos a que a empresa está exposta

2.7 Leis inerentes ao negócio e regulamentações

Os profissionais devem ter informações no momento em que são questionados, para tirar dúvidas dos usuários de maneira eficaz. Assim, devem explicar as leis e regulamentos que regem as diferentes formas de entidades legais e aquelas aplicáveis ao ambiente sob o qual está atuando (IAESB, 2015).

É importante conhecer e interpretar as leis que regulamentam as atividades das empresas para as quais o contador prestará seus serviços, como por exemplo a Lei nº 8.934, de 18 de Novembro de 1994, que dispõe sobre o Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins com finalidade de dar garantia, publicidade, autenticidade, segurança e eficácia aos atos jurídicos das empresas, ou também, a Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

O profissional não precisa saber todas as leis e normas que regem a atividade empresarial, mas tem a necessidade de entender àquelas que conduzem as empresas para quais ele apresenta informações, sendo também fundamental que acompanhem as alterações das mesmas.

2.8 Informação

Com a globalização, a tecnologia facilita a geração de relatórios e informações para tomada de decisão dos usuários, de maneira cada vez mais acessível, e cabe ao profissional, como responsável, analisar a adequação das informações gerais de controles de tecnologia e aplicação de controles, entender e explicar como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a tomada de decisão e utilizar essa tecnologia para apoiar a tomada de decisão através da análise dos negócios (IAESB, 2015).

Para Toumi (2001), novas informações, comunicação e tecnologias computacionais estão alterando significativamente a organização e o conteúdo de trabalho, salientando que para alguns membros da sociedade, carreiras de trabalho de longa vida estão se transformando em um mosaico onde trabalho produtivo, desenvolvimento e aprendizado de competências são inerentes.

A tecnologia facilita a geração de informações e sua interpretação, de maneira mais clara e precisa, auxiliando os administradores a tomar as melhores decisões para gestão da empresa.

2.9 Ambiente organizacional

O ambiente externo é constituído pelos elementos que se encontram fora dos limites da organização. Já o interno é composto pelos elementos internos da organização, como trabalhadores, administradores, cultura organizacional, tecnologia, entre outros.

O IAESB (2015) defende a premissa que os profissionais da área contábil precisam conhecer o ambiente em que a empresa atua em todos seus aspectos, econômicos, jurídicos, políticos, sociais, técnicos, internacionais e influências culturais e serem capazes de analisar os aspectos do ambiente global que afetam o comércio internacional e as finanças, identificando as características da globalização.

Existe uma enorme variedade de fontes de informação sobre o ambiente das organizações e abrangem os mais diversos aspectos do ambiente empresarial constituindo um importante recurso de informações para os negócios.

2.10 Economia

Os profissionais da área contábil precisam descrever os princípios fundamentais da microeconomia e da macroeconomia, o efeito das alterações nos indicadores macroeconômicos sobre a atividade empresarial e explicar os diferentes tipos de estrutura de mercado (IAESB, 2015).

A contabilidade é oportuna quando reflete a realidade econômica mais rapidamente. Com mudanças repentinas no setor econômico, é de grande importância conhecer os riscos e desafios que a empresa pode enfrentar. Bem como as oportunidades que podem ser criadas em diferentes cenários do mercado.

2.11 Planejamento estratégico e gerencial

O IAESB (2015) sugere que os profissionais possam explicar as várias maneiras que as organizações podem ser desenhadas e estruturadas, a finalidade e importância dos diferentes tipos de funções e áreas operacionais dentro das organizações, analisar os fatores externos e internos que podem influenciar a estratégia de uma organização. Também devem possuir capacidade de explicar processos que podem ser utilizados para implementar a estratégia de uma organização, bem como as teorias organizacionais e comportamentais que podem ser utilizadas para melhorar o desempenho individual, de equipes de trabalho e da organização como um todo.

O grau de interação das empresas com o ambiente externo influencia diretamente em como conseguirá se sustentar no mercado. Empresas com maior reação, adaptação e inovação diante da constante mudança no mundo dos negócios estarão sujeitas a se manter no mercado por mais tempo e desenvolver-se com o passar do tempo. Da mesma forma que empresas que não conseguem acompanhar esse tipo de mudança, acabam por encerrar suas atividades em um curto período de tempo.

2.12 Mercado de trabalho

A profissão contábil seguramente é uma das que mais exige atualização e adaptação às mudanças pelos seus profissionais (FERREIRA E ANGONESE, 2015). A atenção com o grande volume das alterações nas leis e normas que regem a contabilidade fica expressa pelo estudo de Silva, Ensslin e Reina (2011) que verificou quais são as práticas adotadas pelas Instituições de Ensino de em Ciências Contábeis para preparar seus alunos à luz das novas alterações legais para que estivessem aptos a atuar no mercado de trabalho.

Marion (1998) comenta que as empresas têm percebido um mercado cada vez mais competitivo e exigente, sendo de grande importância a presença de profissionais capazes de interpretar e fornecer informações relevantes para tomada de decisões, criando oportunidades para que os profissionais contábeis possam participar mais ativamente na gestão das empresas.

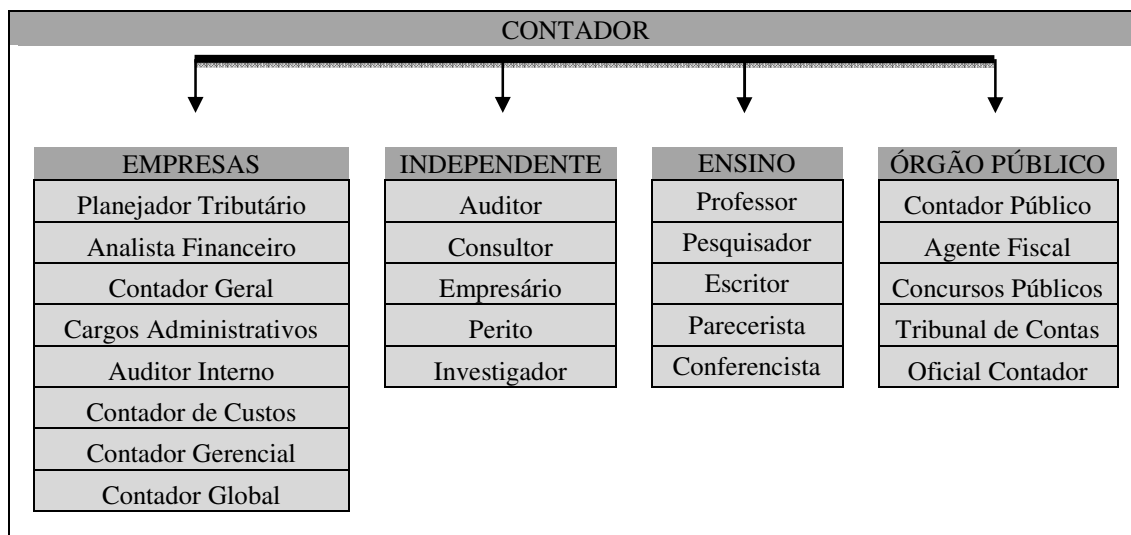


Figura 1 – Áreas de atuação dos profissionais contábeis. Fonte: Adaptado de Marion (1999)

O profissional que está sempre se atualizando em suas competências poderá exercer qualquer ramo da atividade contábil com eficiência e eficácia atuando em várias esferas como a área pública, privada, ensino e serviços independentes.

2.13 Estudos Relacionados

Outras pesquisas sobre o perfil dos profissionais contábeis mostram a demanda por profissionais capacitados.

Albrecht e Sack (2000) procuraram descobrir como seria a demanda por determinados tipos de atividades ligadas à Contabilidade, na opinião dos profissionais e dos educadores. Tanto profissionais quanto professores concordaram que se manteria a demanda por atividades relacionadas à auditoria interna tradicional, contabilidade/finanças corporativas, contabilidade tributária e serviços de auditoria, e que novas oportunidades de trabalho surgiriam nas atividades de planejamento estratégico e consultoria.

Silva (2003, p. 208) analisou 2.400 ofertas de emprego dirigidas aos Contadores da cidade de São Paulo, publicadas em sites de recolocação e jornais no período de janeiro a dezembro de 2002, identificando que “[...] o mercado de trabalho busca profissionais qualificados e não simplesmente diplomados [...]”. Concluiu que o domínio das habilidades técnicas ainda tem sido mais requerido que as habilidades humanas e conceituais, mas acredita que este perfil começa a sofrer alterações e a tendência é de que cada vez mais a atuação contábil se integre com as demais áreas de conhecimento, como: Administração, Direito, entre outras.

Guimarães (2006) analisou 4.107 ofertas de emprego publicadas em jornais e em sites, objetivando a identificação do perfil do contador requerido pelo mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP. Apurou que o mercado tem procurado profissionais capazes de atuar na gestão das organizações e que acompanhem, em termos de qualificação, o dinamismo das mudanças ocorridas no cenário macroeconômico.

Almeida e Favarin (2007) fizeram um estudo em 60 empresas da Região Metropolitana de Campinas identificando que as áreas de conhecimento que os empregadores consideram importantes, na seguinte ordem, são: conhecimentos de legislação fiscal e tributária, conhecimentos de Normas Brasileiras de Contabilidade, conhecimentos de Normas Internacionais de Contabilidade, conhecimento na elaboração de relatórios contábeis,

capacidade de se manter atualizado na sua área de atuação e capacidade de trabalhar com equipes multidisciplinares.

3 METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, como descritiva. A presente pesquisa é descritiva, pois se utiliza de documentos e informações coletadas para análise, buscando descrever as habilidades mais solicitadas nas vagas contábeis em relação às exigências do IFAC.

Quanto aos procedimentos, classifica-se como bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica é o estudo desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, organizadamente sendo materiais acessíveis ao público em geral. Fornece instrumental para análise em qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode fundar-se em si mesma. O material publicado pode ser fonte primária ou secundária (VERGARA, 1998).

A pesquisa documental tem como objetivo investigar fontes primárias, como documentos, arquivos, leis, entre outros, que se constituem de dados organizados e elaborados para os estudos científicos, para poder descrever e analisar as situações, fatos e acontecimentos anteriores, comparando-os com os dados da realidade.

Diante do problema de pesquisa, esta pesquisa classifica-se como qualitativa e quantitativa. A abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio e um estudo quantitativo. O alcance do estudo qualitativo em relação ao tempo possui um intervalo maior e a quantidade de fontes de dados podem ser diversas, e no estudo quantitativo o alcance no tempo é instantâneo e a fonte de dados torna-se única (FONSECA, 2002).

Este trabalho utilizou-se da coleta dos dados obtidos a partir da plataforma de recrutamento online Catho, buscando vagas na área de 'Contador'. A população desta pesquisa é formada por vagas que puderam ser encontradas no período entre agosto de 2016 e abril de 2017. A região com maior número de vagas disponíveis é o Sudeste, sendo São Paulo o estado com maior oferta, conferindo 53% do total. No outro extremo, tem-se o Norte que apresenta um número muito baixo de vagas, sendo apenas 3 ofertadas em toda região.

Durante a análise dos dados, o número de vagas por região e estado, passou de 529 vagas, para 360 vagas, sendo esta a amostra da pesquisa. A redução totalizou 169, ou seja, 32% das vagas coletadas e tal exclusão se deve ao fato de que as vagas não estavam dentro dos parâmetros desta pesquisa, ou seja, não possuíam características condizentes ou similares com a proposta de análise.

Após a coleta das habilidades e competências mais solicitadas em cada estado do país, fez-se análise de conteúdo e análise interpretativa dos dados, relacionando-os com o que o IFAC busca unificar mundialmente. Os resultados levam ao conhecimento dos profissionais da área as características exigidas pelo mercado que estão alinhadas aos parâmetros internacionais, havendo possível interesse pela profissionalização constante de suas competências e habilidades. Após o descarte de vagas incoerentes com a pesquisa, fez-se a análise para identificação das competências e habilidades listadas, a fim estabelecer o perfil profissional buscado atualmente.

4ANÁLISE DOS RESULTADOS

Durante a análise, foram descartadas aquelas vagas em que não havia nenhuma competência ou habilidade sugerida pelo IAESB (2015), ou seja, aquelas que descreviam apenas funções técnicas dos profissionais contábeis como: realizar rotinas contábeis, controle de planilhas, emissão de notas fiscais, cobrança, emissão e baixa de boletos, atendimento ao cliente; ou, que não traziam uma especificação detalhada das funções, apenas serviços contábeis em geral.

Em 99% das vagas foi solicitado ter o registro ativo no CRC e sobre os valores referentes ao salário, não foram divulgados (em sua maioria consta a expressão “a combinar”), fato este que não proporciona uma análise da remuneração oferecida pelas empresas.

Há vagas em que se solicitam mais de uma competência elencada pelo IAESB (2015), portanto, os percentuais e resultados não se referem ao número de vagas, mas ao número de vezes que cada habilidade ou competência aparece na análise.

A competência mais solicitada entre as vagas analisadas foi de Tributação, que totalizou 71,7%. Iudícibus e Marion (2002) remetem a ideia de que o profissional contábil, principalmente nas pequenas empresas, teve sua função distorcida, estando voltado quase que somente para satisfazer as exigências do fisco, apurando impostos e transmitindo obrigações acessórias.

Em seguida, têm-se a competência relacionada à Contabilidade Financeira e elaboração de relatórios, que foi requisitada em 68,9% das vagas de emprego. De acordo com Padoveze (2008) os relatórios financeiros tem seu objetivo focado em facilitar a análise para as necessidades dos usuários externos.

A Contabilidade Gerencial aparece logo em seguida, em 31,4% das vagas analisadas. Tal competência é utilizada para tomada de decisão internamente, por diretores e gestores. O número de empresas que se preocupa com informações gerenciais para apoio à própria gestão da empresa ainda é baixo, levando em consideração o fato de que a globalização e concorrência exigem soluções e procedimentos eficazes dentro da entidade e para que tal processo ocorra é necessário ter informações relevantes.

Seguidamente, tem-se a competência de Auditoria, em 19,7% das vagas. Em 99% delas, se refere à auditoria interna aparecendo como uma função que o profissional deve possuir para atender à auditoria externa, fiscalizações e legislação com complemento de informações e para evitar fraudes e erros na análise das informações e políticas internas.

As Leis Inerentes ao negócio e regulações são mencionadas em 18,3% das vagas da análise. É um percentual baixo, tendo em vista a constante atualização da legislação vigente e as mudanças significativas que trazem para as organizações. De acordo com Neto, Lopes e Loss (2002, p. 3) “a regulamentação é considerada como uma das principais características da contabilidade brasileira. (...) Avaliando esse cenário, conclui-se que um dos principais usuários das demonstrações contábeis seria o governo, na forma de financiador, gestor ou fisco”.

A habilidade de Finanças e Gestão Financeira consta em 15,3% da análise. Nas vagas em que as empresas solicitavam esta habilidade, se referiam ao profissional saber analisar e interpretar fluxos de caixa e relatórios relacionados à administração financeira da empresa.

Em seguida tem-se a habilidade de Planejamento Estratégico e Gerencial, com 11,7% de frequência. Muitas empresas ainda têm certas resistências no que diz respeito à implementação de novas estratégias diante do mercado e isso acaba interrompendo o processo

de mudança e crescimento das empresas. Neste ambiente altamente competitivo, é preciso planejar o desenvolvimento futuro das organizações para que possam, não apenas sobreviver, mas ser capazes de crescer, preparando-as para enfrentar os novos desafios que se apresentam (CORAL, 2002).

A habilidade de Governança, Gestão de Risco e Controlo Interno aparece com 7,8% de frequência na análise. É interessante que as empresas tenham controles internos eficientes e gestão de riscos, sendo seguranças contra falhas operacionais e precauções contra riscos externos que afetem negativamente a organização.

Informação totaliza 3,6% de solicitação dentro das vagas em análise, o que representa um percentual baixo levando em consideração o avanço tecnológico constante e o impacto que isso causa dentro das organizações. Uma empresa com um sistema informatizado, funcionando eficiente e eficazmente, proporcionará grandes vantagens, seja relacionado ao tempo otimizado, à organização, à facilidade de obtenção de informações, à previsão e muitos outros aspectos que contribuirão para o sucesso empresarial (BERALDI E FILHO, 2000).

A habilidade Ambiente Organizacional aparece logo a seguir, com 2,2% de frequência. A baixa procura por essa habilidade pode impactar na estratégia empresarial dentro da organização, pois profissionais que não têm conhecimento sobre o ambiente em que a empresa está inserida, não possui amplitude de informações para traçar maiores planos empresariais.

Economia é a competência menos solicitada dentre todas as outras, se fazendo presente apenas em 0,8% das vagas e procurada apenas no estado de São Paulo.

Após analisar todo conteúdo coletado e ordená-los da maior frequência para a menor, pode-se visualizar que as competências mais solicitadas foram respectivamente, Tributação e Contabilidade Financeira com porcentagens próximas, e Contabilidade Gerencial, esta equivalendo menos da metade da porcentagem de Contabilidade Financeira; e, as menos requisitadas foram Informação, Ambiente Organizacional e Economia.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa objetivou identificar competências e habilidades profissionais listadas nas diretrizes de educação emanadas pelo IAESB e quais são demandadas com maior frequência pelas empresas brasileiras que pretendem contratar profissionais para área contábil para compreender o perfil do profissional contábil brasileiro.

Após o processo de coleta de dados bibliográficos e documentais, com enfoque descritivo, inicialmente sendo apenas com processo qualitativo, mas com enfoque quantitativo após a análise, identificou-se a população e amostra, sendo excluídas amostras que não condiziam com o objetivo da pesquisa.

Os resultados obtidos com esta pesquisa reconhecem que o perfil profissional mais requisitado atualmente, tenciona três competências mais frequentes. Primeiramente, profissionais que saibam analisar e entender tributos e planejamento tributário, com o objetivo de reduzir impostos a pagar, de forma lícita, seguindo as leis e regulamentos tributários estabelecidos pelo Fisco.

Outra competência quase igualmente requisitada foi a de Contabilidade Financeira. As empresas demandam profissionais que elaborem, analisem e interpretem informações contidas nas demonstrações financeiras e elaborem relatórios para a diretoria e gestores.

E em seguida a Contabilidade Gerencial, na qual as empresas buscam profissionais contábeis que colaborem com a tomada de decisões, fornecendo relatórios periódicos à diretoria e atuando com eficiência nas funções gerenciais, análise de custos e de informações.

Percebe-se que as empresas buscam em primeiro lugar, profissionais que saibam administrar e buscar formas de reduzir os impostos a serem pagos. De acordo com o CRCPR (2016), para o Fisco, o planejamento tributário só é considerado legal se tiver o intuito de otimizar os negócios da empresa, ou seja, ter propósito comercial e não apenas de redução de tributos. Mas, com a elevada carga tributária nacional, as empresas só serão capazes de aperfeiçoar verdadeiramente seus negócios, quando a preocupação maior for a estratégia a ser adotada para intensificar resultados e não o alto valor de impostos que deverão ser pagos ao final de cada período.

As competências menos requisitadas foram Informação, Ambiente Organizacional e Economia, sendo esta última apenas no estado de São Paulo. Apesar de serem competências consideradas importantes pelos órgãos internacionais, ainda no Brasil, são pouco valorizadas.

A contabilidade tornou-se necessária em todas as áreas ligadas à produção, distribuição, serviços sociais, entre outros. Ela oferece um leque amplo de alternativas profissionais, e de acordo com Mussolini (1994, p.79) o profissional contábil deve se conscientizar de que a valorização está fundamentada, essencialmente, em dois pontos básicos: 1) indiscutível capacidade técnica; e 2) irrepreensível comportamento ético.

O profissional da área contábil é um agente de mudanças atuando na continuidade e crescimento das empresas e como tal, deve mostrar suas habilidades e competências e ser profundo conhecedor da área, se especializando constantemente, oferecendo um serviço socialmente útil e profissionalmente eficiente (CRCPR, 2016).

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, W. S.; SACK, R. J. Accounting education: charting the course through a perilous future. **Accounting Education Series**, n. 16, 2000.

ALMEIDA, F. S.; FAVARIN, A. M. Sistemas de Informações Gerenciais – o ambiente empresarial e o perfil do profissional de contabilidade. In: Congresso USP De Contabilidade E Controladoria, 7., 2007, São Paulo, **Anais de evento**. São Paulo: USP, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 19/09/2016.

BRASIL. **Lei Complementar Nº 123**, de 14 de Dezembro de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm Acesso em: 21/03/2017

BRASIL. **Lei nº 8.934**, de 18 de Novembro de 1994, que dispõe sobre o Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8934.htm Acesso em: 20/03/2017

BERALDI, L. C.; FILHO, E. E. Impacto da tecnologia de informação na gestão de pequenas empresas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 46-50, 2000.

CATELLI, A. (Coordenador). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade: Auditoria E Perícia**. 3º Ed. Brasília: CFC, 2008.

CORAL, E. **Modelo de planejamento estratégico para a sustentabilidade empresarial**. 2002. 275 f. Tese – Engenharia da Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

FERREIRA, V. P.; ANGONESE, R. O mercado de trabalho para contadores: expectativas e realidades. *In*:Xv Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, 2015, Rio Grande do Sul. **Anais de evento**. Bento Gonçalves, CRC-RS, 2015. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/mercado_de_trabalho_para_contadores_804.pdf. Acesso em: 25/11/2016.

FONSECA, J. J. S. da. Metodologia da pesquisa científica. **Curso de especialização em comunidades virtuais de aprendizagem: informática educativa**. Universidade Estadual Do Ceará, 2002, 127 f., Fortaleza, Ceará.

GUIMARÃES, P.C. **Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas através de ofertas de empregos na região metropolitana de São Paulo**. 2006. 150 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado -FECAP - Mestrado em Ciências Contábeis, São Paulo, 2006.

INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARD BOARDS – IAESB. **Handbook of International Education Pronouncements**.New York: IFAC, 2015.

IUDICIBUS, S. de; MARION, J. C. **Introdução a Teoria da Contabilidade: para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACHADO, D. G.; AZEVEDO, T. P.; SILVA, R. P. O impacto gerado pela tributação no empreendedorismo. **ConTexto**, Porto Alegre, v.7, n. 12, 2º semestre, 2007. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/662> Acesso em: 22/11/2016

MARION, J. C.. Preparando-se para a profissão do futuro. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 9, n. 1, p. 14-21, 1998.

MARION, J. C.; MARION, M. M. C. **O ensino da contabilidade no Brasil**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTIN, N. C.; SANTOS, L. R. dos; FILHO, J. M. D. Governança empresarial, riscos e controles internos: a emergência de um novo modelo de controladoria. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, n. 34, ano XV, p. 7-22, Jan./Abr.2004.

MUSSOLINI, L. F. A Função Social da Contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 89, p. 72-80, Nov./Dez. 1994.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SILVA, D. F. da; ENSSLIN, S. R.; REINA, D. R. M. Alterações na Legislação Contábil: Um estudo em Instituições de Ensino Superior em Ciências Contábeis. *In*: XIV Seminário em Administração, Florianópolis, 2011.**Anais de evento**.Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis304401.pdf> Acesso em: 25/11/2016.

SILVA, M. R. **Contribuição à melhoria da atuação profissional do contador da cidade de São Paulo: pesquisa face às exigências do mercado de trabalho**. Dissertação de Mestrado - Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo-SP, 2003.

TOUMI, I. From periphery to center: emerging research topics on knowledge society. **Technology Review**, Helsinki, v. 16, p. 1-63, Aug. 2001.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo, Atlas S.A., 1998.